



**PBPC**  
ISSN 2674-9432



**Qualis A3**  
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no  
Google Acadêmico

## IMPACTO DA CONCOMITÂNCIA DE DOENÇAS MENTAIS NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE INDIVÍDUOS COM AUTISMO

Andrea Italiano da Nobrega Figueiredo Araujo, Jadson Santana de Almeida, João Correia de Oliveira Neto, João Pedro Varelo de Araújo, João Victor Bernardino Pereira, João Victor da Costa Araujo, Milena Nunes Alves de Sousa.



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n4p561-575>

Artigo recebido em 1 de Abril e publicado em 1 de Junho de 2026

### REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

#### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações na comunicação social e padrões comportamentais restritos, apresentando elevada heterogeneidade clínica. Nesse contexto, as comorbidades psiquiátricas exercem importante influência nos desfechos clínicos, cognitivos, emocionais e sociais dos indivíduos. Assim, o estudo objetivou identificar a influência das comorbidades psiquiátricas nos desfechos clínicos e funcionais de indivíduos com TEA. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases *National Library of Medicine (NLM)* - PubMed, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Psychiatry Online*, utilizando os descritores "Autism Spectrum Disorder" AND "Psychiatric Comorbidities". Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2026, no idioma inglês, relacionados ao TEA associado a comorbidades psiquiátricas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 21 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos evidenciaram elevada prevalência de comorbidades como TDAH, depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia e distúrbios do sono. Entre os principais impactos observados destacam-se déficits nas funções executivas, desregulação emocional, dificuldades adaptativas, prejuízo acadêmico e social, sofrimento psíquico elevado e aumento do risco de ideação suicida. Além disso, a coexistência de múltiplas comorbidades intensifica a gravidade clínica, dificulta o diagnóstico diferencial e amplia a demanda por serviços

especializados. **Conclusão:** As comorbidades psiquiátricas influenciam significativamente a evolução clínica do TEA, agravando déficits cognitivos, emocionais e funcionais. Dessa forma, destaca-se a importância da identificação precoce e da adoção de abordagens terapêuticas multiprofissionais e individualizadas, visando melhorar a qualidade de vida e os desfechos clínicos dos indivíduos com TEA.

**Palavras-chave:** Transtorno de Espectro Autista. Comorbidades psiquiátricas. Diagnóstico diferencial.

## IMPACT OF CO-OCCURRING MENTAL ILLNESSES ON CLINICAL OUTCOMES IN INDIVIDUALS WITH AUTISM.

### ABSTRACT

**Introduction:** Autism Spectrum Disorder (ASD) is characterized by alterations in social communication and restricted behavioral patterns, presenting high clinical heterogeneity. In this context, psychiatric comorbidities exert a significant influence on the clinical, cognitive, emotional, and social outcomes of individuals. Thus, this study aimed to identify the influence of psychiatric comorbidities on the clinical and functional outcomes of individuals with ASD. **Methods:** This is an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach, conducted in the PubMed, SciELO, and Psychiatry Online databases, using the descriptors "Autism Spectrum Disorder" AND "Psychiatric Comorbidities". Articles published between 2016 and 2026, in English, related to ASD associated with psychiatric comorbidities were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, 21 studies comprised the final sample. **Results:** Studies have shown a high prevalence of comorbidities such as ADHD, depression, anxiety, bipolar disorder, schizophrenia, and sleep disorders. Among the main impacts observed are deficits in executive functions, emotional dysregulation, adaptive difficulties, academic and social impairment, high levels of psychological distress, and an increased risk of suicidal ideation. Furthermore, the coexistence of multiple comorbidities intensifies clinical severity, hinders differential diagnosis, and increases the demand for specialized services. **Conclusion:** Psychiatric comorbidities significantly influence the clinical evolution of ASD, exacerbating cognitive, emotional, and functional deficits. Therefore, the importance of early identification and the adoption of multidisciplinary and individualized therapeutic approaches is highlighted, aiming to improve the quality of life and clinical outcomes of individuals with ASD.

**Keywords:** Autism Spectrum Disorder, Psychiatric comorbidities, Differential diagnosis.



**Instituição afiliada –** Centro Universitário de Patos

**Autor correspondente:** *Jadson Santana de Almeida*

1 Acadêmica do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: andreaaraujo2@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0009-3322-5963.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: jadsonalmeida@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0009-6913-940X.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: joaoneto@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0002-2625-786X.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: joaoaraujo2@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0001-0913-0544.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: joopereira1@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0008-7017-0079.

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário de Patos. E-mail: joaoaraujo1@med.fiponline.edu.br. ORCID: 0009-0009-4645-4327.

1 Doutora e Pós-Doutora em Promoção da Saúde. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docente no Centro Universitário de Patos. E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: 0000-0001-8327-9147.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **1 INTRODUÇÃO**

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da complexidade dos transtornos do neurodesenvolvimento, especialmente no que se refere aos fatores que influenciam seus desfechos clínicos e funcionais ao longo da vida. Nesse contexto, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) destaca-se como uma condição caracterizada por ampla heterogeneidade clínica, cuja manifestação envolve não apenas déficits na comunicação social e padrões comportamentais restritos, mas também uma interação dinâmica entre múltiplas variáveis que modulam sua expressão ao longo do desenvolvimento (Lai *et al.*, 2023; Lord *et al.*, 2022).

Em razão da elevada prevalência de condições associadas, as comorbidades psiquiátricas configuram-se como elementos centrais na compreensão do TEA, influenciando significativamente o funcionamento global dos indivíduos. Evidências recentes demonstram que transtornos como ansiedade, depressão, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtornos do humor apresentam alta frequência nessa população, estando associados a maior comprometimento cognitivo, emocional e social (Hossain *et al.*, 2022; Kerns *et al.*, 2023).

Em face do cenário atual, observa-se que a presença de comorbidades psiquiátricas no TEA amplia a complexidade diagnóstica, sobretudo devido à sobreposição sintomatológica entre os transtornos, o que pode comprometer a identificação precisa das condições clínicas e impactar negativamente o planejamento terapêutico (Volkmar; McPartland, 2022). Paralelamente, tais comorbidades estão associadas a prejuízos nas funções executivas, desregulação emocional e déficits nas habilidades sociais, afetando diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos (Kerns *et al.*, 2023; Lai *et al.*, 2023).

Ademais, destaca-se que as comorbidades psiquiátricas estão relacionadas ao aumento do sofrimento psíquico, evidenciado pela maior prevalência de sintomas internalizantes, como ansiedade e depressão, bem como pelo aumento do risco de comportamentos autolesivos e ideação suicida (Cassidy *et al.*, 2022; Hossain *et al.*, 2022). Esse cenário reforça a necessidade de abordagens clínicas integradas e contínuas, considerando que a interação entre o TEA e outras condições psiquiátricas pode resultar em trajetórias de desenvolvimento mais complexas e desfechos menos favoráveis (Hossain *et al.*, 2022; Lord *et al.*, 2022).

Sob essa perspectiva, observa-se que os impactos dessas comorbidades extrapolam o âmbito individual, repercutindo também na dinâmica familiar e no sistema de saúde, devido ao aumento da demanda por serviços especializados, maior sobrecarga dos cuidadores e elevação dos custos assistenciais (Lai *et al.*, 2023). Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de aprofundamento científico acerca dessa temática, visando subsidiar práticas mais eficazes e individualizadas no cuidado às pessoas com TEA.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa, como as comorbidades psiquiátricas impactam os desfechos clínicos e funcionais de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

## **2 METODOLOGIA**

No presente estudo foi elaborada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), a qual tem como finalidade reunir conhecimento em estudos anteriores, que podem ser de naturezas mistas sobre determinado tema, permitindo a sintetização e produção de resultados (De Sousa, Bezerra e Do Egypto (2023). Nesse norte, este trabalho possui caráter descritivo e abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar e sintetizar as evidências científicas acerca do impacto das comorbidades psiquiátricas no contexto clínico dos indivíduos que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Destarte, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: “qual a influência das comorbidades psiquiátricas no contexto clínico dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista?”. Tal questionamento encontra base na crescente população que possuem comorbidades psiquiátricas que influenciam diretamente no diagnóstico do TEA.

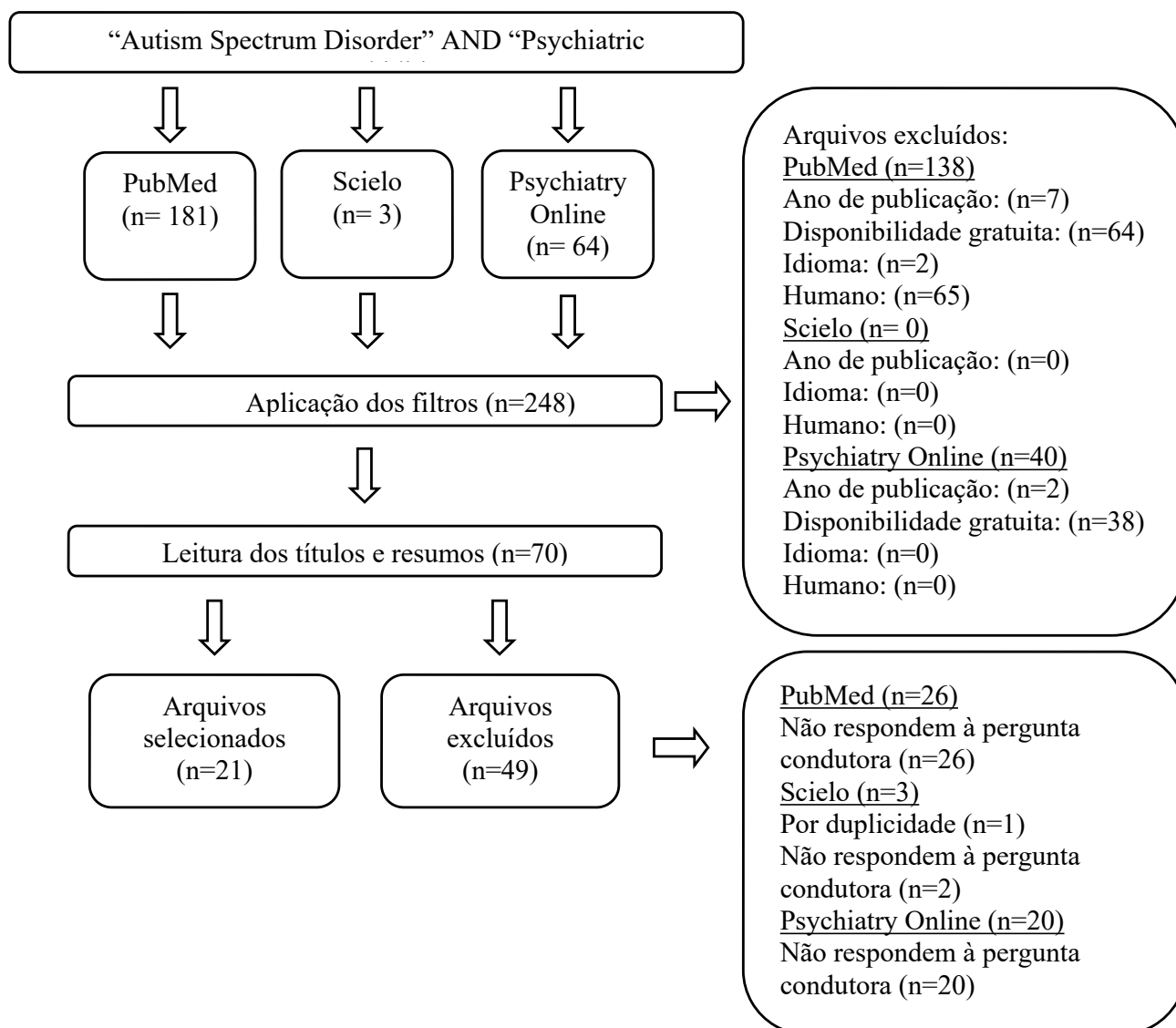
Para tanto, estabeleceram-se os critérios de inclusão e exclusão, realizou-se a busca nas bases de dados, a aplicação de filtros, a seleção dos estudos, extração dos dados e síntese dos resultados.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *National Library of Medicine* (NLM) - PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Psychiatry Online*, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês “*Autism Spectrum Disorder*” AND “*Psychiatric Comorbidities*”, combinados por meio do operador booleano AND. Identificou-se 248 estudos, sendo 181 da PubMed, 3 da SciELO e 64 da *Psychiatry Online*.

Em seguida, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos elegíveis. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre 2016 e 2026, no idioma inglês, que abordassem diretamente o *Autism Spectrum Disorder* associado a comorbidades psiquiátricas, publicados entre 2016 e 2026 e que estavam no idioma inglês. Como critérios de exclusão, foram retirados os artigos que não abordaram essa associação, os artigos duplicados, bem como aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente, os que não fossem no idioma inglês e os estudos conduzidos em não humanos.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, observou-se redução do número de estudos na base PubMed, principalmente por restrições de acesso, recorte temporal e critérios de elegibilidade. Na SciELO, todos os estudos foram mantidos. Na *Psychiatry Online*, houve exclusões sobretudo por indisponibilidade de acesso ao texto completo e inadequação ao período definido (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Destarte, após a aplicação dos filtros, permaneceram 70 estudos que foram submetidos à leitura dos títulos e resumos, restando 21 estudos selecionados para leitura na íntegra. Ante a seleção dos estudos, procedeu-se à organização dos dados pela verificação das informações relevantes, incluindo autor, ano, país, tipo de estudo e principais achados, os quais foram sistematizados em quadro para caracterização dos artigos selecionados. Em seguida, realizou-se a categorização dos estudos analisando a temática dos artigos, identificando padrões recorrentes relacionados às comorbidades psiquiátricas associadas ao Transtorno do Espectro Autista.

Os estudos foram agrupados em categorias temáticas conforme o tipo de comorbidade e, posteriormente, organizados em subcategorias de acordo com os desfechos clínicos observados, subsidiando a construção dos quadros analíticos e a síntese dos resultados.

Quanto à análise e interpretação dos resultados, realizou-se de maneira comparativa entre os estudos escolhidos, permitindo observar diversas manifestações clínicas e a complexidade decorrente da sobreposição sintomatológica, bem como suas consequências para o diagnóstico dos indivíduos.

Na sequência, procedeu-se à sistematização das evidências de forma clara e estruturada, consolidando, segundo os estudos analisados, os principais efeitos das comorbidades psiquiátricas no contexto clínico do transtorno, fornecendo subsídios para a prática clínica e para o direcionamento de futuras investigações científicas.

### 3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No Quadro 1, observa-se que dos 21 artigos selecionados para a caracterização geral, houve predominância de estudos observacionais, correspondendo a aproximadamente 23,5% (n=5) da amostra. Em relação ao idioma, observou-se ampla predominância do inglês, presente em 100% (n=19) das publicações analisadas. Quanto à origem dos estudos, os Estados Unidos da América (EUA) apresentaram maior representatividade, com aproximadamente 33,3% (n=7) dos artigos. No que se refere aos periódicos, observou-se dispersão das publicações, sem um periódico amplamente predominante.

**Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.**

Autores (Ano)	Título	Idioma e País	Periódico	Tipo de Estudo
Arnett <i>et al.</i> (2018)	Comorbid symptoms of inattention, autism, and executive cognition in youth with putative genetic risk.	Inglês/EUA	Journal of child psychology and psychiatry, and allied disciplines.	Estudo Observacional
Baghdadli <i>et al.</i> (2019)	Investigating the natural history and prognostic factors of ASD in children: the multicentric Longitudinal study of children with ASD - the ELENA study protocol.	Inglês/França	BMJ open.	Estudo Longitudinal
Campbell <i>et al.</i> (2024)	Prevalence of Autism Spectrum Disorder and Co-Morbidities in Children and Adolescents: A Systematic Literature Review.	Inglês/EUA	The Journal of Lifelong Learning in Psychiatry.	Revisão Sistemática da Literatura
D'Arrigo (2021)	Comorbidities Increase Suicide Risk in People With Autism.	Inglês/Dinamarca	Psychiatric News.	Análise crítica
Deliens, Peigneux (2019)	Sleep-behaviour relationship in children with autism spectrum disorder: methodological pitfalls and insights from cognition and sensory processing.	Inglês/ EUA	Developmental medicine and child neurology.	Análise crítica
Díaz-Román <i>et al.</i> (2018)	Sleep in young people with autism spectrum disorders: a systematic review and meta-analysis of subjective and	Inglês/País não identificado	Sciencedirect.	Revisão sistemática com meta-análise

	objective studies.			
Ferretti e Hollander (2019)	Assessment and Treatment of Autism Spectrum Disorder.	Inglês/EUA	Psychiatrics News.	Artigo de revisão
Franck <i>et al.</i> (2019)	Satisfaction and Needs in Serious Mental Illness and Autism Spectrum Disorder: The REHABase Psychosocial Rehabilitation Project.	Inglês/País não identificado	Psychiatric services : a journal of the American Psychiatric Association.	Estudo Observacional
González-Peñas <i>et al.</i> (2020)	Psychiatric comorbidities in Asperger syndrome are related with polygenic overlap and differ from other Autism subtypes.	Inglês/ Reino Unido	Developmental medicine and child neurology.	Estudo Observacional
Hsu <i>et al.</i> (2022)	Diagnostic progression to schizophrenia: A nationwide cohort study of 11 170 adolescents and young adults with autism spectrum disorder.	Inglês/ Dinamarca	Psychiatry and clinical neurosciences .	Estudo de Coorte
Kiliç <i>et al.</i> (2025)	Diagnostic persistence, autistic traits, and resilience in youth and adolescents with attention deficit hyperactivity disorder.	Inglês/ Turquia	Translational psychiatry.	Estudo de Coorte
Lerner <i>et al.</i> (2018)	Verbal Ability and Psychiatric Symptoms in Clinically Referred Inpatient and Outpatient Youth with ASD.	Inglês/ EUA	Journal of autism and developmental disorders.	Estudo Observacional
Papanikolaou, Pehlivanidis (2025)	Autism spectrum disorder in adulthood: Diagnostic and training challenges in Greece.	Inglês/ Grécia	Psychiatriki	Revisão
Schneider <i>et al.</i> (2022)	Determinants of the evolutions of behaviours, school adjustment and quality of life in autistic children in an adapted school setting: an exploratory study with the International Classification of Functioning, disability and health (ICF).	Inglês/Europa	BioMed Central psychiatry	Estudo Observacional
Solberg <i>et al.</i> (2019)	Patterns of Psychiatric Comorbidity and Genetic Correlations Provide New Insights Into Differences Between Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder and Autism Spectrum Disorder.	Inglês/ Reino Unido	Biological psychiatry	Estudo genético
Tebartz van Elst, L.; Riedel, A.; Biscaldi-Schäfer, M. (2025)	The reclassification of neurodevelopmental disorders in ICD-11.	Inglês/ Alemanha	Nervenarzt	Revisão
Vadukapuram <i>et al.</i> (2022)	Sex Differences in Psychiatric Comorbidities in Adolescents With Autism Spectrum Disorder: A National Inpatient Sample Analysis.	Inglês/EUA	The primary care companion for CNS disorders	Estudo epidemiológico

Vasa <i>et al.</i> (2021)	Psychiatric problems during the COVID-19 pandemic in children with autism spectrum disorder.	Inglês/ Estados Unidos	Autism research : official journal of the International Society for Autism Research	Estudo Observacional
Vasconcelos-Moreno <i>et al.</i> (2025)	Clinical interplay between autism spectrum disorder and bipolar disorder: a narrative review.	Inglês/ Brasil	Trends in psychiatry and psychotherapy	Revisão
Weiner <i>et al.</i> (2019)	A case study of suicidality presenting as a restricted interest in autism Spectrum disorder.	Inglês/ Reino Unido	BioMed Central psychiatry	Estudo de caso
Zhou <i>et al.</i> (2025)	Role of the microbiota in inflammation-related related psychiatric disorders	Inglês/ Não identificado	Frontiers in immunology	Revisão

Fonte: Dados de pesquisa, 2026.

De acordo com o Quadro 2, observa-se que comorbidades como Transtorno Depressivo Maior, ansiedade, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), esquizofrenia, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno bipolar, distúrbios do sono e alterações na microbiota estão associadas a diferentes impactos no Transtorno do Espectro Autista. Dentre essas, as comorbidades múltiplas se destacam, correspondendo a 52,37% (n=11) dos achados, considerando-se suas subcategorias. Nesse grupo, o impacto mais frequentemente identificado refere-se à redução da capacidade de adaptação, prejuízo no bem-estar geral e aumento da sobrecarga familiar, representando 23,81% das ocorrências (Quadro 2).

**Quadro 2: Categorização dos estudos selecionados na pesquisa**

Categorias	Subcategorias	Autores (Ano)	n	%
TDAH	Desatenção, déficits em funções executivas, impulsividade, prejuízo acadêmico e social .	Arnett <i>et al.</i> (2018), Kılıç <i>et al.</i> (2025), Solberg <i>et al.</i> (2019)	3	14,29
Distúrbio do sono	Irritabilidade, comportamento disruptivo, prejuízo escolar e social.	Díaz-Román <i>et al.</i> (2018)	1	4,76
	Dificuldade para iniciar ou manter o sono, alterações no ciclo sono-vigília.	Deliens G, Peigneux P. (2019).	1	4,76
Transtorno Bipolar	Instabilidade de humor, desregulação emocional, impulsividade, déficits em habilidades sociais.	Vasconcelos-Moreno MP <i>et al.</i> (2025)	1	4,76
Depressão	Ideação suicida, sofrimento psíquico elevado, maior vulnerabilidade a desfechos graves.	Weiner <i>et al.</i> (2019), D'Arrigo (2021)	2	9,52
Esquizofrenia	Prejuízo social e cognitivo severo.	Hsu TW <i>et al.</i> (2022)	1	4,76
Comorbidades múltiplas	Dificuldade de identificação e diferenciação de sintomas,	Ferretti & Hollander (2019), Papanikolaou & Pehlivanidis	3	14,29

	diagnósticos tardios ou incorretos.	(2025), Tebartz van Elst, L.; Riedel, A.; Biscaldi-Schäfer, M. (2025)		
	Ocorrência e distribuição das comorbidades, predisposições genéticas para sobreposição de condições	Campbell <i>et al.</i> (2024), González-Peñas <i>et al.</i> (2020), Vadukapuram <i>et al.</i> (2022)	3	14,29
	Impacto na capacidade de adaptação, bem-estar geral, sobrecarga familiar e demanda por serviços de saúde	Baghdadli <i>et al.</i> (2019), Franck <i>et al.</i> (2019), Lerner <i>et al.</i> (2018), Schneider <i>et al.</i> (2022), Vasa <i>et al.</i> (2021)	5	23,81

Fonte: Dados de pesquisa, 2026.

A compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem avançado significativamente, especialmente no que se refere ao papel das comorbidades psiquiátricas na configuração do quadro clínico. Tais condições se mostram elementos centrais na determinação da gravidade dos sintomas, na heterogeneidade fenotípica e no prognóstico dos indivíduos. A análise integrada dos estudos apresentados permite afirmar que a influência das comorbidades psiquiátricas no TEA ocorre de maneira multifacetada, afetando dimensões cognitivas, emocionais, comportamentais e sociais.

Inicialmente, destaca-se que as comorbidades atuam como moduladoras da expressão clínica do TEA, contribuindo para a variabilidade observada entre os indivíduos. Conforme apontado por Baghdadli *et al.* (2019), a presença de transtornos associados amplia a heterogeneidade fenotípica e está relacionada a trajetórias de desenvolvimento mais complexas, com maior persistência de sintomas ao longo da vida. Khachadourian *et al.* (2023) demonstram que a maior prevalência de comorbidade em TEA, mesmo quando comparada a irmãos não-autistas, evidencia a importância do diagnóstico oportuno e manejo adequado das comorbidades para melhor prognóstico e qualidade de vida. Campbell *et al.* (2024) reforçam esse entendimento ao evidenciar um efeito cumulativo das comorbidades, no qual múltiplos transtornos interagem e potencializam déficits já existentes, especialmente nas áreas de funcionamento adaptativo, regulação emocional e habilidades sociais.

A ocorrência de múltiplas comorbidades emerge como fator crítico. Mutluer *et al.* (2022), em meta-análise populacional, confirmam que a distribuição das comorbidades psiquiátricas em crianças e adolescentes com TEA é significativa e varia conforme características clínicas e demográficas. González-Peñas *et al.* (2020) indicam que fatores genéticos contribuem para a sobreposição entre o TEA e outros transtornos psiquiátricos, sugerindo mecanismos etiológicos compartilhados. Vadukapuram *et al.* (2022) destacam que essa distribuição pode variar conforme o sexo, influenciando a forma como os sintomas se manifestam clinicamente. Essa complexidade é aprofundada por Tebartz van Elst, L.; Riedel, A.; Biscaldi-Schäfer, M. (2025), que apontam transtornos como ansiedade, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo como contribuintes para sofrimento psíquico crônico e maior risco de incapacitação.

Um dos principais desafios decorrentes dessa sobreposição é a dificuldade diagnóstica. Ferretti e Hollander (2019) ressaltam que a semelhança entre sintomas de diferentes transtornos pode levar a erros diagnósticos e atrasos na intervenção. Essa problemática se estende à vida adulta, como discutido por Papanikolaou e Pehlivanidis (2025), que evidenciam diagnósticos tardios ou incorretos devido à presença de comorbidades.

Entre as comorbidades mais prevalentes, o TDAH se destaca por seu impacto significativo. Arnett *et al.* (2018) demonstram que a associação entre TEA e sintomas de desatenção está relacionada a déficits em funções executivas. Kılıç *et al.* (2025) apontam que a coexistência entre TDAH e TEA intensifica a impulsividade, enquanto Solberg *et al.* (2019) destacam que essa associação aumenta a complexidade clínica. Wang *et al.* (2025) identificam uma forte correlação entre função executiva e habilidades sociais em crianças com TEA, demonstrando que déficits em funções executivas estão associados a maior isolamento social e redução de interações com pares.

Os distúrbios do sono também desempenham papel relevante. Deliens e Peigneux (2019) demonstram que alterações no sono afetam processos neurobiológicos fundamentais como consolidação da memória e regulação emocional. Díaz-Román *et al.* (2018) destacam que esses distúrbios podem intensificar ou simular sintomas do TEA e de outras comorbidades.

No campo dos transtornos de humor, a depressão e o transtorno bipolar apresentam implicações particularmente graves. Weiner *et al.* (2019) evidenciam associação com aumento significativo da ideação suicida. Esse achado é reforçado por O'Halloran *et al.* (2022), cuja meta-análise revelou que a prevalência de ideação suicida em jovens autistas é de 25,2%, tentativas de suicídio 8,3%, e mortes por suicídio 0,2%, substancialmente superior às taxas da população geral. Cervantes *et al.* (2023) demonstram que visitas ao departamento de emergência por ideação suicida e auto lesão intencional são mais comuns em jovens autistas, destacando a necessidade urgente de melhoria na avaliação e manejo do risco suicida específico para autismo. D'Arrigo (2021) destaca o aumento do sofrimento psíquico e dificuldade de enfrentamento ao estresse nesses indivíduos.

Por sua vez, Vasconcelos-Moreno *et al.* (2025) demonstram que a associação entre TEA e transtorno bipolar resulta em maior instabilidade emocional, impulsividade e complexidade no manejo farmacológico, frequentemente levando a diagnósticos equivocados e agravamento do quadro clínico.

A esquizofrenia, embora menos frequente, representa comorbidade de alta gravidade. Hsu *et al.* (2022) apontam que a associação implica alterações significativas em circuitos neurobiológicos, resultando em prejuízos severos no funcionamento social.

Quanto aos impactos sobre o funcionamento global, Franck *et al.* (2019) demonstram que as comorbidades afetam múltiplas dimensões, incluindo autonomia e participação social. Lerner *et al.* (2018) destacam prejuízos na comunicação funcional. Schneider *et al.* (2022) reforçam impactos na inclusão escolar e social, enquanto Vasa *et al.* (2021) apontam que situações de estresse exacerbam os sintomas.

Outro aspecto relevante diz respeito aos mecanismos biológicos subjacentes às comorbidades. Zhou *et al.* (2025) sugerem que a interação entre microbiota intestinal e inflamação sistêmica pode influenciar o TEA por meio de eixos neuroimunológicos, indicando novas possibilidades terapêuticas. Esses achados reforçam a compreensão do TEA como uma condição multifatorial, na qual fatores biológicos, psicológicos e ambientais interagem de maneira complexa.

É importante destacar que o impacto das comorbidades transcende o indivíduo, afetando o contexto familiar e social. O aumento da demanda por serviços especializados, necessidade de intervenções contínuas e sobrecarga dos cuidadores evidenciam que as comorbidades representam desafio clínico, social e econômico (Baghdadli *et al.*, 2019). Dessa forma, torna-se essencial a adoção de abordagens

terapêuticas integradas e individualizadas, capazes de contemplar a complexidade do quadro e promover melhores desfechos ao longo do desenvolvimento.

Os estudos analisados demonstram que as comorbidades psiquiátricas exercem influência decisiva no contexto clínico do TEA. Elas intensificam déficits cognitivos, agravam o funcionamento adaptativo, dificultam o diagnóstico e aumentam o risco de desfechos negativos, incluindo sofrimento psíquico severo e suicidalidade. Assim, sua identificação precoce e manejo adequado são fundamentais para a construção de estratégias terapêuticas eficazes e para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com TEA.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que as comorbidades psiquiátricas exercem impacto significativo nos desfechos clínicos e funcionais de indivíduos com TEA, influenciando diretamente a gravidade dos sintomas, a adaptação social, o desempenho cognitivo e a qualidade de vida. Os estudos analisados evidenciaram que transtornos como TDAH, ansiedade, depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia e distúrbios do sono potencializam déficits já presentes no TEA, resultando em prejuízos comportamentais e emocionais, aumentando a complexidade clínica e dificultando o manejo terapêutico.

Observou-se que a sobreposição sintomatológica entre o TEA e outras condições psiquiátricas favorece diagnósticos tardios ou equivocados, comprometendo intervenções precoces, podendo interferir na efetividade do tratamento. As comorbidades também estão associadas ao aumento do sofrimento psíquico, maior risco de ideação suicida, prejuízos no funcionamento adaptativo e maior dependência funcional, repercutindo não apenas no indivíduo, mas também na dinâmica familiar e nos serviços de saúde.

Outro aspecto relevante identificado foi a existência de mecanismos biológicos e genéticos compartilhados entre o TEA e determinadas condições psiquiátricas, evidenciando a complexidade e o caráter multifatorial do transtorno, tornando-se necessária a adoção de estratégias de abordagens terapêuticas integradas e individualizadas. Nesse sentido, destaca-se a importância da identificação precoce das comorbidades e do acompanhamento multiprofissional contínuo, visando minimizar os impactos funcionais e promover melhor prognóstico ao longo do desenvolvimento.

Destarte, torna-se indispensável ampliar as investigações científicas acerca dessa temática, a fim de subsidiar práticas clínicas mais eficazes, humanizadas e direcionadas às necessidades específicas das pessoas com TEA.

#### **5 REFERÊNCIAS**

ARNETT, A. B. *et al.* Comorbid symptoms of inattention, autism, and executive cognition in youth with putative genetic risk. **Journal of Child Psychology and Psychiatry, and Allied Disciplines**, v. 59, n. 3, p. 268–276, 2018. DOI: 10.1111/jcpp.12815

BAGHDADLI, A. *et al.* Investigating the natural history and prognostic factors of ASD in children: the multicentric Longitudinal study of children with ASD - the ELENA study protocol. **BMJ Open**, v. 9, n. 6, p. e026286, 2019. DOI: 10.1136/bmjopen-2018-026286

BOUGEARD, C. *et al.* Prevalence of autism spectrum disorder and co-morbidities in children and adolescents: A systematic literature review. **Focus (American Psychiatric Publishing)**, v. 22, n. 2, p. 212–228, 2024. DOI:10.1176/appi.focus.24022005

CASSIDY, Sarah *et al.* Risk markers for suicidality in autistic adults. **Molecular autism**, v. 9, n. 1, p. 42, 2018. DOI:10.1186/s13229-018-0226-4

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* Organização de ligas acadêmicas: Uma análise a partir de cursos de graduação da área da saúde. **Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa**, p. e024004-e024004, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47519/risi.v1i00.4>

CERVANTES, P. E. *et al.* Avaliação e manejo do risco de suicídio em jovens autistas: Resultados de uma pesquisa clínica em um pronto-socorro psiquiátrico pediátrico. **Journal of autism and developmental disorders**, v. 53, n. 5, p. 1755-1763, 2023. DOI:10.1007/s10803-022-05448-8

D'ARRIGO, T. Comorbidities increase suicide risk in people with autism. **Psychiatric News**, v. 56, n. 3, 2021. DOI:<https://doi.org/10.1176/appi.pn.2021.3.2>

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S.. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p.18448-18483, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212>

DELIENS, G.; PEIGNEUX, P.. Sleep-behaviour relationship in children with autism spectrum disorder: methodological pitfalls and insights from cognition and sensory processing. **Developmental Medicine and Child Neurology**, v. 61, n. 12, p. 1368–1376, 2019. DOI:10.1111/dmcn.14235

DÍAZ-ROMÁN, A. *et al.* Sleep in youth with autism spectrum disorders: systematic review and meta-analysis of subjective and objective studies. **Evidence-Based Mental Health**, v. 21, n. 4, p. 146–154, 2018. DOI:10.1136/ebmental-2018-300037

FRANCK, N. *et al.* Satisfaction and needs in serious mental illness and autism spectrum disorder: The REHABase psychosocial rehabilitation project. **Psychiatric Services (Washington, D.C.)**, v. 70, n. 4, p. 316–323, 2019. DOI:10.1176/appi.ps.201800420

GONZÁLEZ-PEÑAS, J. *et al.* Psychiatric comorbidities in Asperger syndrome are related with polygenic overlap and differ from other Autism subtypes. **Translational Psychiatry**, v. 10, n. 1, p. 258, 2020. DOI:10.1038/s41398-020-00939-7

HOLLANDER, E.; JEAN FERRETTI, C.. Assessment and treatment of autism spectrum disorder. **Psychiatric News**, v. 54, n. 1, 2019. DOI:<https://doi.org/10.1176/appi.pn.2019.1a21>

HOSSAIN, M. M. *et al.* Prevalence of comorbid psychiatric disorders among people with autism spectrum disorder: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. **Frontiers in Psychiatry**, v. 13, 2022. DOI:10.1016/j.psychres.2020.112922

HSU, T.-W. *et al.* Diagnostic progression to schizophrenia: A nationwide cohort study of 11 170 adolescents and young adults with autism spectrum disorder. **Psychiatry and Clinical Neurosciences**, v. 76, n. 12, p. 644-651, 2022. DOI:10.1111/pcn.13468

KERNS, C. M. *et al.* Psychiatric comorbidity in autism spectrum disorder: recent advances. **Current Psychiatry Reports**, v. 25, 2023. DOI:10.1177/1362361316654083

KILIÇ, B.; ÜNAL, D.; BINGÖL, M. E. Diagnostic persistence, autistic traits, and resilience in youth and adolescents with attention deficit hyperactivity disorder. **The Turkish Journal of Pediatrics**, v. 67, n. 2, p. 208–220, 2025. DOI:10.24953/turkjpediatr.2025.5460

KHACHADOURIAN, V. *et al.* Comorbidities in autism spectrum disorder and their etiologies. **Translational psychiatry**, v. 13, n. 1, p. 71, 2023. DOI:10.1038/s41398-023-02374-w

LAI, M.-C. *et al.* Autism spectrum disorder. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 9, 2023. DOI:10.1038/s41572-019-0138-4

LERNER, Matthew D. *et al.* Verbal ability and psychiatric symptoms in clinically referred inpatient and outpatient youth with ASD. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 48, n. 11, p. 3689–3701, 2018. DOI:10.1007/s10803-017-3344-5

LORD, C. *et al.* Autism spectrum disorder. **The Lancet**, v. 399, 2022. DOI:10.1016/S0140-6736(18)31129-2

LOSI, A. F. *et al.* Atitudes alimentares em acadêmicos de medicina: um estudo analítico transversal. **Debates em Psiquiatria**, v. 15, p. 1-18, 2025. DOI:https://doi.org/10.25118/2763-9037.2025.v15.1361

MUTLUER, T. *et al.* Comorbidade psiquiátrica baseada na população em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma meta-análise. **Frontiers in Psychiatry**, v. 13, p. 856208, 2022. DOI:10.3389/fpsy.2022.856208

O'Halloran, L., Coey, P., & Wilson, C. (2022). Suicidality in autistic youth: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Psychology Review**, v. 93, p. 1-17. DOI:10.1016/j.cpr.2022.102144

PAPANIKOLAOU, K.; PEHLIVANIDIS, A. Autism spectrum disorder in adulthood: Diagnostic and training challenges in Greece. **Psychiatrize**, v. 36, n. 3, p. 179–182, 2025. DOI:10.22365/jpsych.2025.023

RICHARDSON, R. *et al.* Risk and Protective Factors for Self-Harm and Suicidal Ideation in Adolescents: A Comprehensive Review and Meta-Analysis. **Journal of youth and adolescence**, v. 53, n. 6, p. 1301-1322, 2024. DOI:https://doi.org/10.1007/s10964-024-01969-w

SALOMÃO, P. E. A.; SANTOS, A. T. O. Evolução e desafios na avaliação científica: da classificação de periódicos à qualidade intrínseca dos artigos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 1–18, 2025. DOI: 10.61164/rmnm.v1i1.3481



SCHNEIDER, S. *et al.* Determinants of the evolutions of behaviours, school adjustment and quality of life in autistic children in an adapted school setting: an exploratory study with the International Classification of Functioning, disability and health (ICF). **BMC Psychiatry**, v. 22, n. 1, p. 323, 2022. DOI:10.1186/s12888-022-03924-0

SOLBERG, B. S. *et al.* Patterns of psychiatric comorbidity and genetic correlations provide new insights into differences between attention-deficit/hyperactivity disorder and autism spectrum disorder. **Biological Psychiatry**, v. 86, n. 8, p. 587–598, 2019. DOI:10.1016/j.biopsych.2019.04.021

TEBARTZ VAN ELST, L.; RIEDEL, A.; BISCALDI-SCHÄFER, M. The reclassification of neurodevelopmental disorders in ICD-11. **Der Nervenarzt**, v. 96, n. Suppl 1, p. 26–31, 2025. DOI:10.1007/s00115-025-01876-w

VADUKAPURAM, R. *et al.* Sex differences in psychiatric comorbidities in adolescents with autism spectrum disorder: A National Inpatient Sample analysis. **The Primary Care Companion to CNS Disorders**, v. 24, n. 5, p. 21m03189, 2022. DOI:10.4088/PCC.21m03189

VASA, R. A. *et al.* Psychiatric problems during the COVID-19 pandemic in children with autism spectrum disorder. **Autism Research: Official Journal of the International Society for Autism Research**, v. 14, n. 10, p. 2113–2119, 2021. DOI:10.1002/aur.2574

VASCONCELOS-MORENO, M. P. *et al.* Clinical interplay between autism spectrum disorder and bipolar disorder: a narrative review. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 47, p. e20240939, 2025. DOI:10.47626/2237-6089-2024-0939

VOLKMAR, F. R.; MCPARTLAND, J. C. From Kanner to DSM-5-TR: autism as an evolving diagnostic concept. **Annual Review of Clinical Psychology**, v. 18, 2022. DOI:https://doi.org/10.1146/annurev-clinpsy-032813-153710

WANG, Q. *et al.* The canonical correlation between executive function and social skills in children with autism spectrum disorder and potential pathways to physical fitness. **Scientific Reports**, v. 15, art. 10367, 2025. DOI: 10.1038/s41598-025-94334-1

WEINER, L. *et al.* A case study of suicidality presenting as a restricted interest in autism Spectrum disorder. **BMC Psychiatry**, v. 19, n. 1, p. 126, 2019. DOI:10.1186/s12888-019-2122-7

ZHOU, L. *et al.* Role of the microbiota in inflammation-related related psychiatric disorders. **Frontiers in Immunology**, v. 16, n. 1613027, p. 1613027, 2025. DOI:10.3389/fimmu.2025.1613027